CMP2.3.1.114

CORREIO POPULAR
Campinas, 16 de Maio de 1976

ACADEMIA DE LETRAS CAMPINENSE

Marcamos o nosso procedimento por objetivos definidos, em diversificados planos das disposições da vontade, e, semelhança dos homens, as instituições, os serviços e as próprias filosofias, porque se reconhece a necessidade do rumo — daquele roteiro orientador para que se encontrem, a final, os resultados que se preconizam. E, a administração de Lauro Péricles Gonçalves se identifica, definidoramente, pelo simbolo que hoje entrega à cidade, à sua gente, para o uso do mais reduzido grupo de eleitores de seu colégio imenso, — o prédio da Academia Campinense de Letras, erguido pelos cofres públicos, cedido para uso daquela instituição, que procura, única e exclusivamente, a riqueza cultural de seu tempo. De fato, a Academia Campinense de Letras, fundada por Francisco Ribeiro Sampaio, tem sido precioso catalizador das reações sociais ligadas ao processo cultural, desde os primeiros momentos, porque lhe cabe a tarefa esplêndida de guardar, em seu seio, os trabalhos de seus membros, para a história da inteligência e de seu povo, e, mais ainda, definir, com o critério notável dos literatos ali reunidos, os rumos do pensamento comunitário campineiro, para a promoção integral de seus filhos.

Eis, decerto, a significação da Academia Campinense de Letras como instituição político-social do mais alto nivel, e, que se qualifica pelas coordenadas significativas de permanente eco — soma de perguntas e respostas, que formulam os homens de todos os estamentos, a fim de que a cultura, ela mesma, faça parte dos bens econômicamente expressivos postos à disposição dos seus irmãos de quotidiano. E, é o que todos pretendemos — que os planos do desenvolvimento nos ofertem os momentos de procura do belo criado, com a música, a pintura, a escultura, as letras que se urdem nas melhores composições literárias, porque sòmente assim os homens hão de ser desviados dos procedimentos materialistas, que os condenam à insensibilidade, fruto da civilização do consumo.

É enorme, muito rica, poderosa e constante ação da Academia Campinense de Letras — para Campinas, sua região geo-econômica, se nos dispusermos reconhecer, em exegese amorosa, o seu programa e plano de trabalhos esplêndidos, ainda mais porque dentro de suas paredes se abrigam, graças à lúcida administração municipal os modeladores da forma, os que estimam, gostosamente, a manifestação da alma, materializada nas palavras que se somam nos poemas, na história dos povos, na ciência e no registro quotidiano dos fatos dos homens. Eis o simbolo da vida pública de Lauro Péricles Gonçalves — a águia solerte, que pousa no alto daquele templo, que paira sobre os atos, o procedimento, a vida turbilhonante, que, todavia, não foi capaz de reduzir a sua acuidade, aquela reclamada sensibilidade dos homens públicos, que devem cuidar do corpo social sem se esquecerem dos tesouros do espírito, da procura alegre e compensadora da cultura, dos valores da alma, — daquela verdadeira face do homem, seu irmão de quotidiano, o rosto que se ilumina quando do reconhecimento de seu valor diante do mundo, da posição que ocupa na ordem social, dos resultados heroicos de sua luta silenciosa. Aquele predio é a coroa de todos os esforços de Lauro Péricles Gonçalves, o atendimento ao mais reduzido número de eleitores, dos que o elegem, agora, o nosso **homem de visão** — de olhos abertos para a terra campineira, corajosamente, porque sequer o incomoda a luz intensa do sol da vaidade.

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

A Academia Campinense de Letras comemora o seu vigésimo aniversário de modo significativo: com a inauguração de seu magnifico prédio próprio, construido graças à compreensão e ao dinamismo do prefeito Lauro Péricles Gonçalves.

Homem de larga visão e inteligência arguta, o governador da cidade tem distribuido a sua atenção para os diversos setores da atividade campineira, não se esquecendo dos aspectos culturais.

O apoio à construção do prédio próprio da Academia Campinense de Letras revela o seu alto tirocínio. Uma Academia de Letras, como a nossa, aos moldes da pioneira Academia Francesa, é uma perene fonte cultural que marcha através das gerações, numa atividade incessante. Com um numero fixo de membros, que se renova continuamente, uma Academia é um baluarte para o cultivo das nobres aspirações intelectuais e ao mesmo tempo um patrimônio sempre crescente das mais belas tradições.

Embora o grupo acadêmico seja sempre heterogênio, é ele responsável por uma atividade homogênea que enriquece as mais nobres aspirações humanas.

Nem sempre os críticos percebem o valor desse conjunto e por ojeriza a algum acadêmico, procuram em suas críticas envolver a entidade. Exemplo disso, entre nós, foi a campanha encetada por Agrippino Grieco, contra a Academia Brasileira de Letras, que elegera literatos que não lhe eram simpáticos. O tempo foi passando e a Academia Brasileira continuou, apesar dessas críticas, a brilhar cada vez mais no cenário cultural do País.

O prefeito municipal de Campinas compreendeu muito bem a importância do conjunto acadêmico na preservação das conquistas da inteligência como rumo ao futuro e tudo fez para que a Academia Campinense de Letras tivesse uma sede digna de sua importância na comunidade.

A Academia Campinense de Letras, fundada pelo prof. Francisco Ribeiro Sampaio, durante os quatro lustros de atividade, enfrentou muitos obstáculos, mas hoje está à altura do progresso, das tradições e da cultura de nossa gente.

Personalidades ilustres de várias regiões do País, representantes das mais prestigiosas entidades culturais, aqui estarão no dia de hoje e assistirão ao significativo ato de inauguração do belo edifício da Academia Campinense de Letras, presidida atualmente pelo acadêmico Lycurgo de Castro Santos Filho.

O termo Academia vem do grego «Akademia» e designava na origem o local onde Platão, em 387 A.C. inaugurou sua escola filosófica. O nome foi inspirado em Academos, herói lendário ático, que cedera o terreno em que se localizava um jardim, ao povo ateniense.

Hoje a história se repete, depois de tantos anos. A população de Campinas recebe, graças à magnanimidade de Lauro Péricles Gonçalves, esse monumento dedicado às mais altas conquistas do espírito humano, que é a nova sede da Academia Campinense de Letras.

A nova sede acadêmica será, por certo, um marco histórico da administração Lauro Péricles Gonçalves, não só pela grandiosidade da iniciativa, mas também pelo ineditismo.

Os intelectuais estão de parabéns; a Academia Campinense de Letras, agora, tem condições para exercer ampla atividade, concorrendo para a melhoria cultural de nossa gente e destacando ainda mais o nome de Campinas em todos os setores do pensamento.

Uma festa diferente está marcada para o dia de hoje: a inauguração do prédio da Academia Campinense de Letras. Amanhã, o dia exato desse vigésimo aniversário, os acadêmicos se reunirão na nova sede.

Campinas e su

UMA "BASE FISICA

— Se **Raimundo de**
vivo, estaria hoj
Academia Cam

Ninguém
cearense
"uma bas
se para o
nas depe
de uma s
se tornas
cipal aí e
demia a

COM
bem pou
Letras)
de 2 sal
Glicério,

Com
"vegetati
Academi
reduzido
va, de

Política de incentivos fiscais deve sofrer radical transformação

BRASILIA, 15 (AE) — A eliminação gradual dos incentivos fiscais que protegem as exportações de calçados, bolsas de couro e óleo de soja é o inicio de uma ampla reforma na politica de incentivos, que poderá estar concluida dentro de tres anos. Ela não será feita de uma só vez e repentinamente, por uma razão: a competição, dada em forma de linhas de crédito com juros e prazos favorecidos, aumentaria de tal forma a expansão monetária, que criaria problemas a execução do orçamento monetário e estimularia uma inflação de demanda.

O ministro da Fazenda, Mario Simonsen, acha que a reformulação é necessária, para que os incentivos concedidos a exportação sejam ajustados às exigenda onde protecionista que tende a se expandir não somente nos Estados Unidos, mas tambem na Europa. Ocorre — explica o ministro — que não é facil fazer tudo de uma só vez. Assim, a estratégia do governo será a do passo a passo, isto é: no momento em que determinado país acusar um produto de exportação de concorrencia desleal por feito de subsidio, o caso especifico será estudado e solucionado, a luz da nova orientação.

É evidente — explica o ministro — que alguns produtos, cujo volume de exportação e irrelevante, continuarão decebendo normalmente os incentivos, indiferentes às penalidades que venham a ser impostas pelos importadores. É o caso do óleo de mamona, mel e tesouras exportados para os Estados Unidos. O óleo de mamona foi sobretaxado em 16 por cento, e prossegue uma investigação envolvendo os dois outros produtos.

Quanto ao primeiro, as vendas para o mercado americano representam menos de dez por cento do total das exportações e uma sobretaxa não preiudicará os exportadores. Eles tencionam inclusive unir-se e simplesmente recusaram vender o produto aos Estados Unidos. Como o óleo é necessario, apesar do pequeno volume, sendo mesmo essencial em algumas aplicações de alta sofisticação tecnológica, a expectativa e de que os norte-americanos refluam e decidam revogar a sobretaxa.

Em relação aos Estados Unidos — advertem as autoridades — uma aplicação rigorosa de Sefão 301 na "Trade ACT" alcançará produtos que não são exportados para o mercado americano, mas que são exportados pelo mercado americano. E o caso do óleo de soja acusado de, graças aos subsidios, concorrer vantajosamente no mercado mundial com o similar norte-americano. Essa acusação comprovada justifica, nos termos do "Trade ACT" uma retalização envolvendo produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos.

A eliminação gradual do crédito premio do ICM e do IPI, que representam uma remuneração entre 20 e 24 por cento para os exportadores de produtos como calçados e bolsas de couro, resultará em vantagens para eles, em razão da compensação em forma de incentivos crediticios, segundo a opinião do ministro da Fazenda.

Simonsen esplica que, para haver a compensação, não será necessária a concessão de créditos a juros de sete ou oito por cento". Basta oferecer 15 por cento ao ano, com prazos razoaveis, e os resultados finais serão bem mais expressivos".

Jovem de Campinas entre vencedores do Concurso de Sonatas

ENSINO DE PORTUGUÊS PREOCUPA MINISTRO

Manuais de redação, além dicionários de gramática e ílteratura, deverão ser elaborados pela Fundação Nacional do Material Escolar, segundo determinação do ministro Nei Braga, da Educação. Os manuais deverão atender todos níveis de ensino. A língua e a cultura brasileiras deverão ser valorizadas pelo Instituto Nacional do Livro, que apoiará a co-edição de livros infanto-juvenis.

Em todos os Estados deverão, ainda, ser ministrados, segundo recomendações do ministro ao Departamento de Ensino Fundamental, cursos de reciclagem para professores de 1o Grau, além de cursos de especialização e aperfeiçoamento para todo o quadro docente, na área de Comunicação e Expressão.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Cursos de especialização e aperfeiçoamento em Português deverão ser oferecidos, se possível ainda este ano, aos membros dos corpos docentes, pelos sistemas estaduais de educação, conforme determinação da profa. Ana Bernardes, que dirige o Departamento de Ensino Fundamental do MEC.

ChocCenter
TEM
LEITE DE COCO
COCIL
FONE: 24117

GASTROCLÍNICA
DR. HUMBERTO PEDRO JACOBUCCI
Check Up Gástrico e Intestinal
Diagnóstico precoce do câncer gástrico
Tratamento das moléstias do Ap. Digestivo
Clínico — Cirurgia — Fibroendoscopia — Psicoterapia e Laboratório Especializado
AV. ANCHIETA 1042 — TEL. 2-4156
Estacionamento próprio

A diferença de um salário de Cr$ 10.000,00 e um salário de Cr$ 20.000,00 pode estar em saber falar inglês.